

O ambiente ou clima familiar é definido como a percepção dos relacionamentos intrafamiliares, que exerce influência no desenvolvimento e manutenção de características psicológicas como, por exemplo, a autoeficácia. A autoeficácia se refere às crenças dos indivíduos nas próprias capacidades de desempenhar funções específicas, resolver problemas e realizar atividades em diversas situações. Destaca-se que, na literatura, a influência mútua entre estes construtos têm sido pouco explorada. Deste modo, o objetivo desta pesquisa é investigar relações entre as percepções de clima familiar e de autoeficácia em adolescentes. A pesquisa está em andamento e estima-se a participação de 600 adolescentes de escolas públicas de Porto Alegre/RS. Nesta comunicação, são apresentados os resultados preliminares de uma subamostra de 76 jovens, com idades entre 14 e 18 anos ($M=15,08$; $DP=1,50$). Os instrumentos utilizados foram o Inventário do Clima Familiar (ICF) e a Escala de Autoeficácia Percebida de Schwarzer (EAPS). Foi realizado o cálculo de correlação entre os escores totais das escalas, assim como entre os escores obtidos nas subescalas do ICF (coesão, apoio, hierarquia e conflito) e na EAPS. Os resultados apontaram uma correlação moderada e significativa entre as percepções de clima familiar e de autoeficácia ($r=0,34$; $p<0,05$) neste estudo. Ressalta-se que somente a subescala Apoio do ICF ($r=0,32$; $p<0,05$) mostrou correlação significativa com a percepção de autoeficácia. Conclui-se, a partir desta análise prévia dos dados, que o ambiente familiar parece estar relacionado à crença na capacidade de desempenhar tarefas e resolver problemas nos adolescentes. Finalmente, a relação encontrada entre apoio familiar e autoeficácia sugere que o suporte material e emocional recebido na família, diante dos desafios, são os aspectos familiares que mais contribuem para uma avaliação adaptativa de competência na juventude.